



FACULDADE DE DIREITO

SANTO AGOSTINHO

FAS@Jus – e-Revista do Curso de Direito da Faculdade de Direito Santo Agostinho, v. 8, n. 2, jul.-dez. 2018 – Semestral – Montes Claros-MG

Les comparto mi artículo “El monto estimado por los actores no marca el límite de la pretensión”.

O valor econômico estimado pelos atores não marca o limite da pretensão,

Le montant estimé par les acteurs ne marque la limite de la prétention,

The estimated amount by actors does not mark the limit of pretension.

Publicado en la revista de la Facultad de Derecho de la Universidad Santo Agostino de Agostinho de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil del segundo semestre de 2018.

Agradezco a su editor asociado, doctor [Waldir de Pinho Veloso](#) por su valioso análisis y a su equipo editor que se esmeró en adecuar las citas y la corrección de estilo. Mil gracias.

APRESENTAÇÃO AUTOR CONVIDADO

Na Colômbia, há um escritor de livros jurídicos que é especializado em análises acerca das indenizações. Por ser Economista e Perito “Financiero de la Fiscalía General de la Nación”, vem carregado de experiências. Dois dos seus livros têm cerca de mil páginas, cada. E um terceiro título é uma coleção de três volumes, com muito mais de duas mil páginas. Quando o assunto é dano e seus cálculos atuariais, a autoridade colombiana é o **Professor Jorge Pantoja Bravo**. E ele está presente nesta Revista com o artigo “El Monto Estimado por los Actores no Marca el Límite de la Pretensión”. A análise envolve as Sentenças cujos dispositivos trazem parte não líquida, sendo necessária a liquidação por cálculos. Quando uma pessoa especializada (um perito ou *expert*) tem que tomar uma Sentença com condenação sem fixar o valor certo, e transformá-la em valores que representarão o valor que a parte perdedora terá que indenizar à parte vencedora, a liquidação da Sentença é tarefa das mais especializadas. Até mesmo porque a parte perdedora estará fiscalizando o trabalho para não exceder ao débito que terá que pagar, enquanto que, por seu lado, a parte vencedora estará acompanhando os cálculos periciais exatamente para ter segurança de que nenhum centavo do seu crédito ficará sem ser lançado como valor final. O artigo traz muitos conceitos como pretensões *ultra petita* e outros elementos do Direito colombiano que guardam pertinência com o Direito brasileiro. Por sinal, em certa altura do longo e valioso texto, o autor busca o Direito comparado, para fundamentar sua pesquisa científica. Pesquisa que também tem fundamento em Sentenças da Corte Suprema da Colômbia, por suas diversas

Casas e Turmas. Um trabalho digno de ser lido e compreendido. Melhor: ser estudado minuciosamente.

Como se percebe facilmente, a **Fas@Jus**, e- -Revista do Curso de Direito da Faculdade de Direito Santo Agostinho, está em sintonia com seus leitores e, para afinar o contato, compõe uma enorme lista de pesquisadores, com seus textos científicos dignos de perpetuação.

O desejo é que haja satisfação por parte dos leitores. O trabalho de seis meses ininterruptos caminho nessa direção.

Prof. Ms. Richardson Xavier Brant
Editor